

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	6
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	7

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	15
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	16
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	17
10.5 - Políticas contábeis críticas	19
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	20
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	21
10.8 - Plano de Negócios	22
10.9 - Outros fatores com influência relevante	23

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**5.1. Em relação aos riscos indicados no 4.1. informar:**

a) se a Companhia possui política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais a Companhia não adotou uma política

A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial, pois acredita que os riscos aos quais estão ordinariamente expostos seus ativos e passivos compensam-se entre si no curso natural de suas atividades. Nesse sentido, a Companhia utiliza o Fundo Estrela, linha de financiamento que estabelece um limite de conta garantida para as compras junto à Montadora, com base e garantia de uma aplicação realizada com lastro de CDI, o que cria uma proteção natural das elevações da taxa de juros.

b) os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos:

Não aplicável.

c) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia não adota estrutura operacional ou sistemas de controles internos de mercado para verificação da política adotada, eis que, conforme apontado no item a, acima, Companhia não faz uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2. Em relação aos riscos indicados no 4.2. informar:**

a) se a Companhia possui política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais a Companhia não adotou uma política

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

b) os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado:

Não aplicável.

c) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia não adota estrutura operacional ou sistemas de controles internos de mercado para verificação da política adotada, eis que, conforme apontado no item a, acima, Companhia não faz uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3. Descrição Controles Internos

A empresa utiliza controles contábeis, financeiros e de gestão para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, sendo eles, em síntese:

- a) internamente, com alto grau de eficiência, as equipes dos departamentos financeiro e contabilidade cruzam informações e dados, com fechamento mensal parcial de balancetes e fluxos, para que haja sempre os corretos lançamentos;
- b) os controles são realizados em conjunto pelos departamentos de contabilidade, financeiro e controladoria;
- c) a eficiência dos controles internos é supervisionada pela Diretoria, com frequência mensal.
- d) os controles internos que constituem o sistema de planos e organização, os procedimentos relacionados com a salvaguarda dos ativos e a fidedignidade dos registros financeiros foram analisados pelos Auditores Independentes, sendo concluído que não foram encontradas observações que pudessem comprometer os cumprimentos da legislação vigente. O parecer com a conclusão dos auditores está expresso no “Relatório dos Auditores Independentes”, emitido em 18 de fevereiro de 2022.
- e) não aplicável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4. Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pela Companhia para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

a) se a Companhia possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pela Companhia, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

Como principais mecanismos e procedimentos de integridade, a Companhia implementou, como pratica de *Compliance*, (i) a criação do Departamento de *Compliance*, (ii) a inclusão de Cláusula de Anticorrupção nos contratos firmados pela Companhia, (iii) a distribuição e divulgação do seu Código de Ética e Conduta, (iv) obrigatoriedade de realizar avaliação da Integridade na seleção de novos colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, (v) além de realizar o mapeamento de Riscos de *Compliance* para a Companhia.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos da Companhia a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

A Companhia possui Departamento de *Compliance*, responsável pelo monitoramento, aprovação, manutenção, atualização e fiscalização do cumprimento das normas previstas no Código de Ética e Conduta, periodicamente.

Trata-se de um Departamento independente e com autonomia, se reportando diretamente à Administração da Companhia.

iii. se a Companhia possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

O Código de Ética e Conduta da Companhia é aplicado a todos os colaboradores, independentemente do nível hierárquico, bem como a terceiros.

- se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**

A Companhia desenvolve e implementa projetos anuais, prevendo treinamentos e intervenções para que os temas envolvendo o Código de Ética e Conduta estejam sempre atualizados em evidência.

- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

As sanções aplicáveis em caso de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto estão previstas no Código de Ética e Conduta da Companhia, bem como na legislação brasileira aplicável a cada caso.

- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso a Companhia divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

A Companhia possui Departamento de *Compliance*, que é o órgão responsável por toda aprovação, manutenção, atualização e fiscalização do cumprimento das normas previstas no Código de Ética e Conduta, periodicamente.

O Código de Ética e Conduta disponível para consulta no site da Companhia: www.minasmaquinas.com.br

b) Canal de denúncia

A Companhia possui canal de denuncia interno, para que seja sanada qualquer dúvida relativa ao Código, ou caso algum colaborador ou terceiro desejem comunicar uma violação (ou possível violação) ao Código.

A denuncia/reclamação/dúvida será direcionada ao Departamento de *Compliance*, por meio do Canal de Comunicação Direta: compliance@minasmaquinas.com.br

Caso haja interesse do colaborador ou terceiro, em se manter no anonimato, está disponível um formulário no campo “Fale Conosco” do nosso site: www.minasmaquinas.com.br

É garantida a confidencialidade do relato encaminhado ao Departamento de *Compliance*, seja o relato feito de forma anônima ou identificada.

c) se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Não aplicável

d) caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não aplicável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5. Em relação ao último exercício social, indicação de alterações significativas nos principais riscos a que estamos expostos ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

No último exercício social não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado, bem como no monitoramento de riscos adotado pela Companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6. Outras informações que julgamos relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

Em 2019, 2020 e 2021 a receita operacional líquida da Companhia foi de R\$ 450,77 milhões, R\$ 576,42 milhões e R\$ 723,95 milhões, respectivamente. O lucro líquido da Companhia, nos mesmos períodos foi de R\$ R\$ 33,54 milhões, R\$ 20,02 milhões e R\$ 39,02 milhões.

Em 2019 no mercado interno a venda de caminhões no acumulado registrou um aumento de 33,12%, se comparado com 2018 e, no mesmo período um aumento de 38,94% na venda de ônibus, conforme dados divulgados pela Fenabreve – Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores. A Mercedes-Benz, marca representada pela Companhia, avançou principalmente em caminhões classificados na categoria extrapesados, conseguindo dessa forma registrar um crescimento de 41,6% sobre o desempenho do ano anterior, acima do crescimento registrado pelo mercado interno brasileiro, que registrou 33% no mesmo período, conforme dados divulgados pela Mercedes-Benz do Brasil Ltda.

O segmento de agronegócio impulsionou aumento nas vendas de caminhões classificados nas categorias pesado e extrapesado da marca e também destacamos a necessidade de renovação de frotas no setor de transportes, após anos de recessão. Outro fator que contribuiu para estimular o crescimento nas vendas foi a queda na taxa básica de juros (Selic), o que proporcionou melhores ofertas de crédito no segmento.

Em 2020 iniciamos o exercício com grandes perspectivas de crescimento no mercado em que atuamos, sendo que a marca representada pela Companhia, a Mercedes-Benz projetava um crescimento relevante em unidades de caminhões e comerciais leves, se comparado ao exercício de 2019, além da expectativa de manutenção em importantes medidas econômicas de estabilidade e no ambiente político. Porém, em meados de março de 2020, o país foi surpreendido com o avanço da pandemia Covid-19. Com o avanço rápido da pandemia no Brasil, diversas medidas foram tomadas, com o objetivo de restringir o convívio social, diminuindo, dessa forma, os riscos de transmissão e contaminação do vírus, o que inevitavelmente, trouxe várias incertezas e restrições ao mercado, gerando estagnação na economia.

Em meio a uma pandemia, o país se depara com várias medidas de isolamento social e suspensão temporária de diversas atividades comerciais e industriais. Diante desse cenário a Mercedes-Benz projetava uma redução (em unidades) de 19,10% no mercado interno de caminhões, no período acumulado até junho de 2020, comparado com igual período de 2019, conforme dados divulgados pela ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

O desempenho nos terceiro e quarto trimestres de 2020 foi de uma alta considerável nos emplacamentos no mercado interno de caminhões, devido ao crescimento na demanda e melhora na oferta de créditos, com manutenção de taxas de juros mais baixas. Em decorrência dessa melhora, conforme dados divulgados pela ANFAVEA, a redução de emplacamentos em unidades passou de uma projeção até junho de 2020 de 19,10% para 12,31%, apesar das dificuldades enfrentadas para atender à demanda, devido ao registro de redução na produção provocada pela pandemia COVID-19.

Podemos afirmar que três fatores influenciaram muito positivamente o desempenho da Companhia quando comparado com outras empresas do setor. Primeiro, a solidez financeira e gerencial que sustentaram momentos de estagnação sem recessões bruscas na capacidade

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

operacional. Segundo, o fato de ao longo do tempo termos nos especializado no atendimento a clientes do setor da mineração, que na contramão de outros setores, teve um importante crescimento no ano de 2020, devido tanto a demanda de mercado, quanto a valorização do dólar. Terceiro, o fato de estarmos operando em um setor que foi considerado essencial na cadeia de suprimentos do país, onde caminhões e veículos leves mantiveram sua circulação e demanda por peças e atendimento de pós-vendas.

Consideramos que o resultado para o exercício, diante das graves consequências da crise para diversos setores, foi relativamente positivo para a Companhia, especialmente se considerarmos os vários meses em que operamos com diversas incertezas quanto aos rumos da economia e saúde pública.

Iniciamos 2021 com perspectivas de crescimento no mercado em que atuamos. No primeiro trimestre tivemos um crescimento de 27,5% nos emplacamentos no mercado interno de caminhões, se comparado com igual período e 2020, tendo como destaque a categoria de caminhões classificados como extrapesados. A tendência de crescimento no mercado se manteve ao longo do ano, tendo encerrado com crescimento de 42,82%, quando comparado com o ano de 2020, segundo dados da Fenabreve.

Se por um lado o mercado de caminhões teve um desempenho positivo, o mesmo não ocorreu com o de ônibus que registrou uma queda de 2,49% quando comparamos 2021 com 2020, especialmente com a postergação da renovação de frotas urbanas, devido aos efeitos da Covid-19 que afetou todo o primeiro semestre de 2021.

Em vans tivemos um mercado com variação positiva em 2021, com crescimento no emplacamento na ordem de 24,24% em relação ao ano de 2020, com melhoria no ticket médio devido a volta de vendas de veículos de transporte de passageiros, que foram extremamente afetadas em 2020 com as ações de distanciamento social.

Por fim, destacamos nosso expressivo resultado em pós-vendas, principal marca da Companhia, que ao longo do tempo vem fidelizando ainda mais nossos clientes e garantindo nossa receita recorrente em peças e serviços, importante componente da operação em veículos comerciais.

Em 31 de dezembro de 2019, 2020 e 2021 a Companhia possuía, respectivamente, um ativo circulante de R\$ 198,10 milhões, R\$ 220,13 milhões e R\$ 237,49 milhões, representado principalmente por Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber / Clientes, Conta Corrente / Fundo – Mercedes Benz e Estoques.

Nos mesmos períodos, a Companhia possuía um passivo circulante de R\$ 78,73 milhões, R\$ 96,66 milhões e R\$ 96,18 milhões, constituídos, principalmente, por Fornecedores, Obrigações Sociais e Fiscais, Imposto de Renda e Contribuição Social.

Diante dos valores apresentados acima, a Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para realizar os projetos existentes, assim como cumprir as suas obrigações de curto e médio prazo.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

A Diretoria entende adequada a atual estrutura de capital da Companhia, sendo que suas atividades vêm sendo suportadas por recursos aportados pelos acionistas e por recursos captados junto a terceiros. A estrutura de capital da Companhia (Capital de Terceiros / Passivo Total), em 31 de dezembro de 2019, 2020 e 2021 apresentava, respectivamente 35%, 36% e 33%. Não há previsão e não há deliberação de nossos acionistas relativos a resgate de ações.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros**

A Companhia, nos exercícios de 2019, 2020 e 2021, manteve em níveis considerados suficientes, sua capacidade de pagamento em relação aos compromissos assumidos. Tendo apresentando como índice de Liquidez Geral (AC + RLP / PE) nos exercícios de 2019, 2020 e 2021, respectivamente: 2,43; 2,19 e 2,42.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

A Companhia busca adequar o fluxo de caixa utilizando o prazo “free” concedido pela Fábrica Mercedes-Benz do Brasil Ltda, alongando os prazos de pagamentos aos demais fornecedores e reduzindo, da melhor maneira possível, a dependência de financiamentos de fontes externas.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia não tem planos de captação de recursos de terceiros para financiamento de capital de giro ou investimentos, mantendo sólidos índices de liquidez e um fluxo de caixa operacional positivo e sustentável frente às suas necessidades financeiras.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas**i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes.**

A Companhia possui contrato de empréstimo em moeda estrangeira protegido por “swap” com vencimento em julho de 2022 e foi celebrado com contrapartes representadas pelo Banco Itaú S/A – Nassau Branch, sendo assim demonstrados:

A movimentação dos empréstimos em e 31/12/2019 a 31/12/2021 foi a seguinte:

Descrição	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021
Empréstimo operação swap (a)	6.928.080	4.403.668	1.908.423
Total	6.928.080	4.403.668	1.908.423
Circulante	2.553.080	2.528.668	1.908.423
Não circulante	4.375.000	1.875.000	-

Sendo a composição atual por ano de vencimento:

Vencimentos:	31/12/2021
2022	1.908.423
	1.908.423

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia não possui outras relações de longo prazo com instituições financeiras.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação entre as dívidas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

iv. eventuais restrições a nós impostas em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não existem restrições a declarar.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não existem limites de utilização a declarar.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Não existem alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras a declarar.

Análise das nossas demonstrações de resultados do período encerrado em 31 de dezembro de 2021 comparado ao período encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Receita Operacional Líquida

Nossa receita operacional líquida passou de R\$ 576,42 milhões em 2020 para R\$ 723,95 milhões em 2021, com aumento de aproximadamente 25,60%. O desempenho registrado em 2021, se comparado com 2020, teve como principais fatores: o fato de estarmos operando em um setor que foi considerado essencial na cadeia de suprimentos do país, onde caminhões e veículos leves mantiveram sua circulação e demanda por peças e atendimento de pós-vendas, mesmo em tempos de pandemia, registrando desempenho positivo, com crescimento de 42,82% em relação a 2020; variação positiva no mercado de vans, com crescimento na ordem de 24,24% em relação ao ano de 2020 e expressivo resultado em pós-vendas, principal marca da Companhia, que ao longo do tempo vem fidelizando ainda mais nossos clientes e garantindo nossa receita recorrente em peças e serviços.

Custo de Mercadorias e Serviços

O custo de nossas mercadorias e serviços passou de R\$ R\$ 531,71 milhões em 2020 para R\$ 648,44 milhões em 2021, representando um aumento de aproximadamente 21,95%. O custo de nossas mercadorias e serviços representou 92,24% da receita líquida em 2020, comparado a 89,57% em 2021.

Lucro Bruto

O nosso lucro bruto passou de R\$ 44,71 milhões em 2020 para R\$ 75,51 milhões em 2021, com um aumento aproximado de 68,89%. Nossa margem de lucro bruto sobre a receita líquida passou de 7,76% em 2020 para 10,43% em 2021. O crescimento apresentado em nossa margem operacional está relacionado a maior demanda em nosso segmento de atuação.

Outras Receitas Operacionais e Receitas Financeiras

Nossas outras receitas operacionais e receitas financeiras passaram de R\$ 32,77 milhões em 2020 para R\$ 46,06 milhões em 2021, registrando, dessa forma, um crescimento de R\$ 13,29 milhões em 2021 (variação de 40,56%).

Despesas Operacionais

Nossas despesas operacionais passaram de R\$ 46,97 milhões em 2020 para R\$ 62,54 milhões em 2021. Apresentando dessa forma, uma variação de aproximadamente 33,15%.

Lucro Operacional

Nosso lucro operacional em 2020 foi de R\$ 30,77 milhões e, em 2021 foi de R\$ 59,47 milhões, aumento de aproximadamente 93,77%, como consequência do desempenho dos negócios da Companhia comentados nos itens acima.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Lucro Líquido

Nosso lucro líquido passou de R\$ 20,02 milhões em 2020 para R\$ 39,03 milhões em 2021, registrando um aumento de R\$ 19,01 milhões (94,96%) em relação ao período anterior, como consequência do desempenho dos negócios da Companhia comentados nos itens acima.

Análise das contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 comparado a 31 de dezembro de 2020

Ativo Circulante

Nosso ativo circulante registrou um aumento de aproximadamente 7,89%, passando de R\$ 220,13 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 237,49 milhões em 31 de dezembro de 2021. Este aumento está refletido principalmente nas rubricas: (i) em Contas a Receber/Clientes, que passou de R\$ 42,75 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$ 47,49 milhões em 31 de dezembro de 2021; (ii) Estoques, que passou de R\$ 31,58 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$ 68,60 milhões em 31 de dezembro de 2021; e (iii) Conta Corrente / Fundo Mercedes-Benz, que passou de R\$ 39,36 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$ 79,82 milhões em 31 de dezembro de 2021.

Ativo Não Circulante

Nosso ativo não circulante apresentou aumento de 13,76% passando de R\$ 55,74 milhões em 2020 para R\$ 63,41 milhões em 2021, tendo como principal fator o aumento no imobilizado que passou de R\$ 33,40 milhões em 2020 para R\$ 46,47 milhões em 2021.

Passivo Circulante

Registramos uma redução de 0,5% no passivo circulante, passando de R\$ 96,66 milhões em 2020 para R\$ 96,18 milhões em 2021. Esta variação está evidenciada, principalmente nas rubricas: (i) Fornecedores, que passou de R\$ 70,77 milhões em 2020 para R\$ 50,81 milhões em 2021; e (ii) Obrigações Sociais e Fiscais, que passou de R\$ 5,45 milhões em 2020 para R\$ 5,29 milhões em 2021.

Passivo Não Circulante

Registramos um passivo não circulante de R\$ 3,77 milhões em 2020 e, R\$ 1,97 milhões em 2021, sendo representado por: (i) Arrendamento (aluguéis) no valor de R\$ 1,89 milhões em 2020 para R\$ 1,97 milhões em 2021.

Análise das nossas demonstrações de resultados do período encerrado em 31 de dezembro de 2019 comparado ao período encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Receita Operacional Líquida

Nossa receita operacional líquida passou de R\$ 286,38 milhões em 2018 para R\$ 450,77 milhões em 2019, com aumento de aproximadamente 57,40%. O desempenho registrado em 2019, se comparado com 2018, tem como principal causa o aumento no volume de vendas de veículos em nosso segmento de atuação, principalmente nos veículos classificados na categoria extrapesados, tendo como destaque os setores de mineração e de transportes rodoviários. Também podemos citar como item que contribuiu para o aumento no volume de vendas a queda na taxa básica de juros (Selic), que favoreceu a oferta de crédito no segmento.

Custo de Mercadorias e Serviços

O custo de nossas mercadorias e serviços passou de R\$ R\$ 256,62 milhões em 2018 para R\$ 414,17 milhões em 2019, representando um aumento de aproximadamente 61,39%. O custo de nossas mercadorias e serviços representou 89,61% da receita líquida em 2018, comparado a 91,88% em 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Lucro Bruto

O nosso lucro bruto passou de R\$ 29,76 milhões em 2018 para R\$ 36,59 milhões em 2019, com um aumento aproximado de 22,95%. Nossa margem de lucro bruto sobre a receita líquida passou de 10,39% em 2018 para 8,12% em 2019. A queda em nossa margem operacional está relacionada a crescente competitividade em nossa área de atuação.

Outras Receitas Operacionais e Receitas Financeiras

Nossas outras receitas operacionais e receitas financeiras passaram de R\$ 33,29 milhões em 2018 para R\$ 51,39 milhões em 2019, registrando, dessa forma, um aumento de R\$ 18,10 milhões em 2019 (variação de 54,37%).

Despesas Operacionais

Nossas despesas operacionais passaram de R\$ 40,66 milhões em 2018 para R\$ 45,35 milhões em 2019. Apresentando dessa forma, uma variação de aproximadamente 11,53%.

Lucro Operacional

Nosso lucro operacional em 2018 foi de R\$ 22,65 milhões e, em 2019 foi de R\$ 42,81 milhões, aumento de aproximadamente 89,01%, como consequência do desempenho dos negócios da Companhia citados acima.

Lucro Líquido

Nosso lucro líquido passou de R\$ 15,52 milhões em 2018 para R\$ 33,54 milhões em 2019, registrando um aumento de R\$ 18,02 milhões (116,11%) em relação ao período anterior, como consequência do desempenho dos negócios da Companhia citados acima.

Análise das contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 comparado a 31 de dezembro de 2018

Ativo Circulante

Nosso ativo circulante registrou um aumento de aproximadamente 9,36%, passando de R\$ 181,15 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 198,10 milhões em 31 de dezembro de 2019. Este aumento está refletido principalmente nas rubricas: (i) em Conta Corrente / Fundo Mercedes-Benz, que passou de R\$ 39,97 milhões em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 52,41 milhões em 31 de dezembro de 2019; (ii) Estoques, que passou de R\$ 31,79 milhões em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 55,24 milhões em 31 de dezembro de 2019; e (iii) Impostos e Contribuições a Receber, que passou de R\$ 9,75 milhões em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 13,15 milhões em 31 de dezembro de 2019.

Ativo Não Circulante

Nosso ativo não circulante apresentou aumento de 56,67% passando de R\$ 30,00 milhões em 2018 para R\$ 47,01 milhões em 2019, tendo como principal fator o aumento no imobilizado que passou de R\$ 20,92 milhões em 2018 para R\$ 30,36 milhões em 2019.

Passivo Circulante

Registramos um aumento de 10,90% no passivo circulante, passando de R\$ 70,99 milhões em 2018 para R\$ 78,73 milhões em 2019. Esta variação está evidenciada, principalmente nas rubricas: (i) Fornecedores, que passou de R\$ 53,55 milhões em 2018 para R\$ 55,86 milhões em 2019; (ii) Obrigações Sociais e Fiscais, que passou de R\$ 3,22 milhões em 2018 para R\$ 3,99 milhões em 2019 e, (iii) Imposto de Renda e Contribuição Social, que passou de R\$ 7,14 milhões em 2018 para R\$ 9,27 milhões em 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Passivo Não Circulante**

Registramos um passivo não circulante de R\$ 6,87 milhões em 2018 e, R\$ 5,85 milhões em 2019, sendo representado por: (i) Empréstimos e Financiamentos no valor de R\$ 6,87 milhões em 2018 e R\$ 4,37 milhões em 2019 e, (ii) Arrendamento (aluguéis) no valor de R\$ 1,48 milhões em 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**10.2. Comentário dos Diretores sobre:****a. resultados das nossas operações**

A Companhia atua como concessionária da Mercedes-Benz, comercializando dessa forma, veículos, peças de reposição e atuando como prestadora de serviços em sua oficina autorizada. Portanto, as receitas da Companhia são provenientes das operações de vendas de seus produtos e serviços, não se aplicando, dessa forma, comentário sobre quaisquer outros componentes importantes da receita. Destacamos, porém, a crescente competitividade no setor, e a presença de clientes mais exigentes.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Não aplicável.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3. Comentários dos Diretores acerca dos efeitos relevantes oriundos dos eventos abaixo ou, que se espera que venham causar nas demonstrações financeiras e nos resultados da Companhia:

a. da introdução ou alienação de segmento operacional

Não aplicável.

b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável.

c. dos eventos ou operações não usuais

Não há eventos ou operações não usuais praticadas pela Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4 Comentários dos Diretores sobre:****a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

As Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e foram auditadas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

A Companhia não antecipou a adoção de nenhum dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores à época das demonstrações contábeis.

Não houve registro de mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve registro de efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

O parecer do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2021 foi emitido sem ressalvas em 18 de fevereiro de 2022, sendo considerado como principais assuntos de auditoria:

Recuperabilidade do ativo intangível de vida útil indefinida (Nota Explicativa nº 11)

A Companhia possui saldo significativo de ativo intangível, em 31 de dezembro de 2021, com vida útil indefinida em decorrência do registro dos direitos de comercialização de suas mercadorias nas áreas operacionais das cidades de Divinópolis (MG), no valor de R\$ 6.184mil e Conselheiro Lafaiete (MG), no valor de R\$ 7.000mil. As normas contábeis requerem que ativos intangíveis de vida útil indefinida sejam objetos de teste de recuperabilidade pela Administração no mínimo anualmente, a menos que haja evidências que possam indicar a necessidade de antecipação do teste. A Administração testou a recuperabilidade desses ativos utilizando o método do Fluxo de Caixa Descontado.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, o entendimento das premissas utilizadas para a realização do estudo de recuperabilidade incluindo projeções de crescimento, taxas de desconto e risco. Avaliamos essas premissas àquelas utilizadas no mercado e discutimos a razoabilidade das conclusões da Administração.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados no teste de recuperabilidade do ativo intangível preparado pela administração da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossa análise de sensibilidade, consideramos que as avaliações de valor recuperável do ativo intangível preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas como um todo.

Provisão para contingências (Nota Explicativa nº 32)

A Companhia é parte passiva em processos judiciais e administrativos, de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas operações. Especialmente no caso daqueles de natureza tributária eles são relativos as divergências na interpretação das normas

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

tributárias, autos de infração, entre outros. A Administração, com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos, estima os possíveis desfechos para esses diversos assuntos, provisiona aqueles considerados de perda provável e divulga aqueles considerados como de perda possível.

A determinação das chances de perda, assim como dos valores objeto da disputa envolvem julgamento da Administração, considerando aspectos subjetivos e evoluções jurisprudenciais que podem mudar ao longo do processo. Não está sob o controle da Administração quando haverá uma decisão final, bem como o desfecho das ações. Com isso, o desfecho quando ocorrer e os valores envolvidos definitivos podem ser diferentes daqueles considerados para provisão ou divulgação e, por essa razão definimos esse tema como uma área de foco.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros a atualização de nosso entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para identificar e avaliar essas contingências.

Entendemos o objeto das principais contingências e processos em andamento, obtivemos a documentação suporte da avaliação da Administração incluindo a determinação de valores pela Companhia e avaliamos e discutimos a razoabilidade das conclusões da administração. Solicitamos e obtivemos confirmação direta dos assessores jurídicos responsáveis pelos processos nas esferas administrativa e judicial.

Testamos, por amostragem os cálculos dos valores utilizados para o provisionamento e ou divulgação e avaliamos se as divulgações realizadas estão alinhadas com as normas contábeis relevantes e documentação suporte.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados na provisão para contingências preparada pela administração da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossa análise de sensibilidade sobre as informações obtidas dos assessores jurídicos internos e externos, consideramos que as análises para o suporte da provisão de contingências preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas como um todo.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. Comentários dos Diretores acerca das Políticas Contábeis Críticas Adotadas explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor:**

a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), como (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos, (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos, (iii) contratos de futura compra e venda de produtos e serviços, (iv) contratos de construção não terminada e (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não existem ativos e passivos detidos por nós que não aparecem em nosso balanço patrimonial.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos ou passivos não evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia;

Não existem ativos ou passivos não evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

b. natureza e o propósito da operação;

Não existem ativos ou passivos não evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação;

Não existem ativos ou passivos não evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8. Os Diretores devem indicar e comentar os principais elementos do nosso plano de negócios, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;

Atualmente, não há investimentos significativos em andamento.

ii. fontes de financiamento dos investimentos; e

Não aplicável.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não aplicável.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente nossa capacidade produtiva

Não aplicável.

c. novos produtos e serviços, indicando (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas, (ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços, (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados e montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.